



COMUNIDADES, COM O APOIO DO MIQCB, COORDENAM TRABALHOS DE RECONQUISTA DO TERRITÓRIO NA BAIXADA MARANHENSE

Um mutirão trabalhando pelo acesso livre ao território. Foi o que aconteceu no último final de semana no território Sesmaria do Jardim, em Matinha, distante 190 km de São Luís. Durante uma semana, cerca de 60 moradores se organizaram e iniciaram a operação limpeza dos campos removendo capim e cercas de arame farpado que limitavam o acesso as áreas de pesca das comunidades quilombolas e de quebradeiras de coco da região. As comunidades de Pastos, Bom Jesus e São Caetano participaram dos trabalhos em uma demonstração de que a mobilização social é determinante para transformar realidades.



A atividade, que contou com o apoio do Movimento Interestadual das Quebradeiras de coco babaçu do Maranhão, Pará, Tocantins e Piauí (MIQCB), é incentivada pelo projeto Manejo da Gente, financiado pela Climate Land and Use for Alliance (CLUA), executado pelo Instituto Amazônico de Agriculturas Familiares da Universidade Federal do Pará. Mais que uma ação, o trabalho marcou o início da luta pela reconquista do território de maneira organizada e conduzida pelas comunidades.

Os resultados foram satisfatórios; conscientização da importância da mobilização comunitária, incentivo ao trabalho coletivo, limpeza de uma grande área em Bom Jesus.

Os trabalhos deveriam contar com a presença de policias militares para garantir a segurança, da Secretaria do Meio Ambiente do Estado para a retirada das cercas elétricas e dos tratores da prefeitura de Matinha para ajudar na limpeza dos campos. “Serviços prestados pela metade; a segurança aconteceu via monitoramento (ligações), a equipe da SEMA não apareceu e os tratores somente chagaram após a pressão da comunidade, no quinto dia de trabalho”, enfatizou a coordenadora do MIQCB na região, Maria do Rosário Costa Ferreira.